

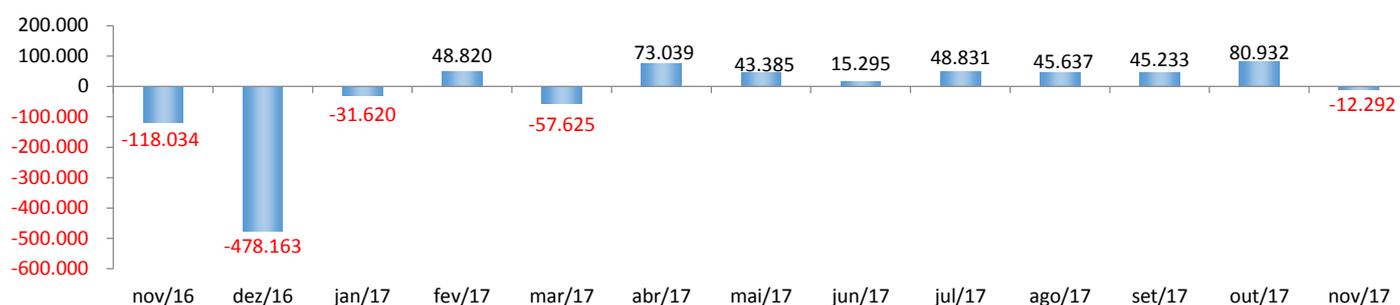
Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

Pela primeira vez desde o início da crise, o estado do Ceará apresenta saldo positivo na geração de empregos formais para o acumulado do ano.

1. Saldo Mensal do Emprego Celetista no Brasil

Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) do Ministério do Trabalho, o Brasil perdeu 12.292 vagas com carteira assinada em novembro de 2017, terminando assim uma sequência de sete saldos mensais positivos consecutivos no ano. Entretanto, comparado com o mesmo mês do ano de 2015 (-130.629 vagas) e no mesmo período do ano de 2016 (-116.747) o resultado de novembro de 2017 se apresenta como uma tendência de recuperação nesse mercado.

Gráfico 1: Saldo Mensal do Emprego Celetista - Brasil - Novembro/2016 a Novembro/2017

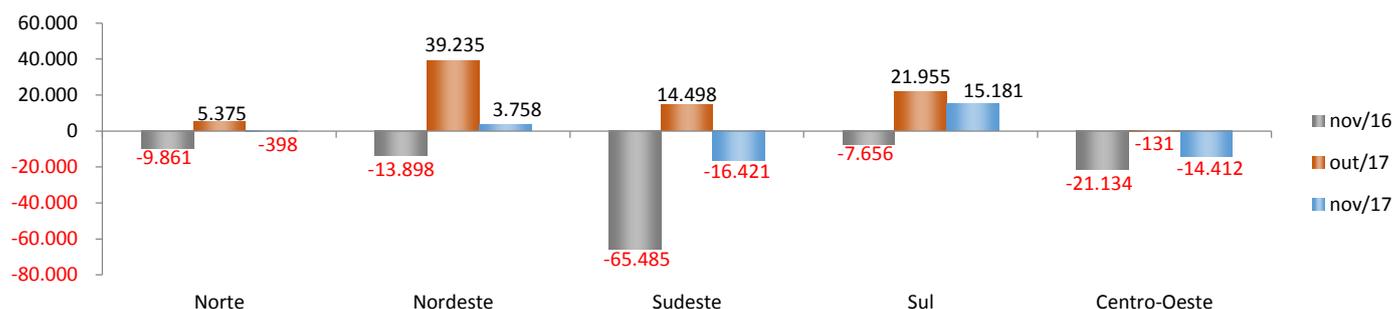


Fonte: CAGED/MTb. Elaboração: IPECE.

2. Saldo Mensal do Emprego Celetista nas Grandes Regiões do País

Os dados obtidos para as cinco grandes regiões do país mostram que apenas em duas regiões foram gerados empregos com carteira assinada. A região Sul foi a que registrou a maior criação de empregos formais no país em novembro de 2017 (+15.181 vagas), seguida pela região Nordeste que criou 3.758 vagas. As demais regiões apresentaram saldos negativos de empregos, com a região Sudeste tendo registrado a maior perda de postos de trabalho (-16.421 vagas), seguida pelas regiões Norte (-398 vagas) e Centro Oeste (-14.412 vagas).

Gráfico 2: Saldo Mensal do Emprego Celetista – Grandes Regiões - Novembro/2016, Outubro/2017 e Novembro/2017

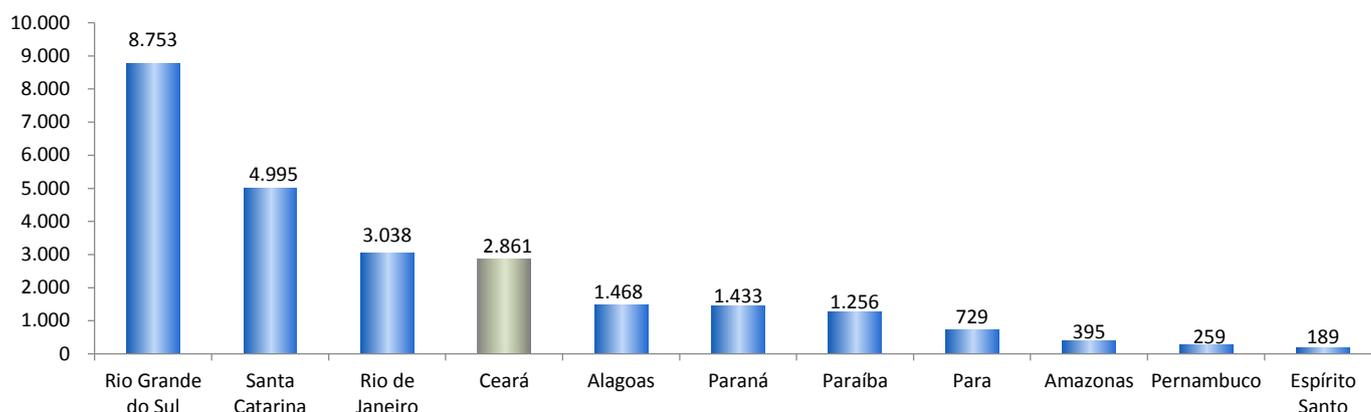


Fonte: CAGED/MTb. Elaboração: IPECE.

3. Maiores Saldos Positivos Mensais por Estados do País

Na análise do desempenho do emprego celetista para os estados da federação, Rio Grande do Sul foi o estado que mais se destacou ao gerar +8.753 postos de trabalho com carteira assinada, seguido por Santa Catarina (+4.995 vagas) e Rio de Janeiro (+3.038 vagas). O estado do Ceará destacou-se na 4ª colocação com +2.861 vagas. (Gráfico 3).

Gráfico 3: Os 10 Maiores Saldos Positivos de Empregos Celetistas por Estados - Novembro/2017

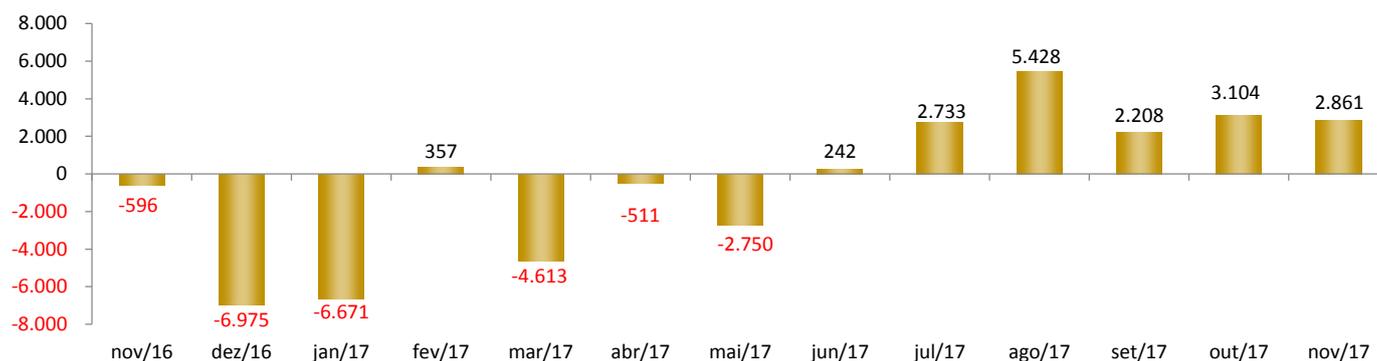


Fonte: CAGED/MTb. Elaboração: IPECE.

4. Saldo Mensal do Emprego Celetista no Ceará

De acordo com o Gráfico 4 a seguir, o estado do Ceará gerou pelo sexto mês consecutivo vagas de trabalho com carteira assinada finalizando novembro de 2017 com criação de 2.861 vagas, bem diferente da destruição de vagas observada em novembro de 2016 (-596 vagas).

Gráfico 4: Saldo Mensal do Emprego Celetista - Ceará - Novembro/2016 a Novembro/2017

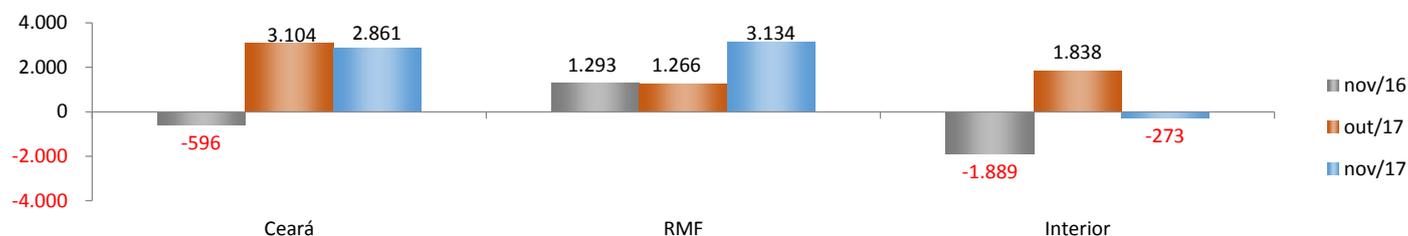


Fonte: CAGED/MTb. Elaboração: IPECE.

5. Distribuição Regional do Saldo de Empregos Celetista Cearense

Como apresentado no Gráfico 5 abaixo, diferente do ocorrido em meses passados, apenas a região metropolitana de Fortaleza conseguiu criar empregos tendo registrado um saldo positivo de 3.134 empregos formais, puxado principalmente pelos setores de comércio e serviços. Por outro lado, o interior do estado apresentou saldo negativo de 273 vagas.

Gráfico 5: Distribuição do Saldo de Empregos Celetista – RMF e Interior - Ceará - Novembro/2016, Outubro/2017 e Novembro/2017

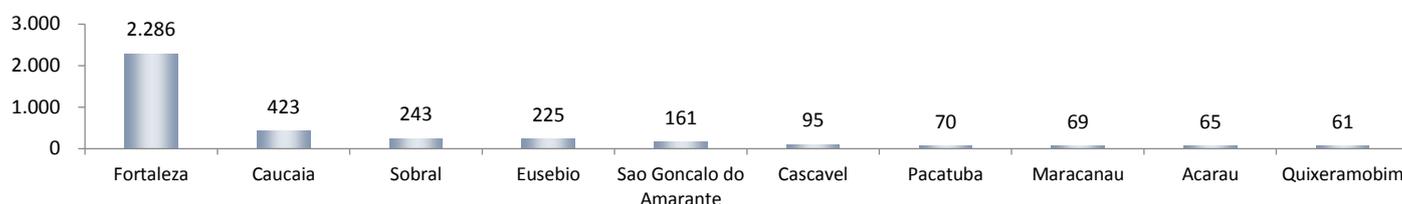


Fonte: CAGED/MTb. Elaboração: IPECE.

6. Maiores Saldos Positivos Mensais por Municípios Cearenses

Analisando o desempenho dos municípios cearenses, vale ressaltar que em novembro de 2017, dos 184 municípios presentes no território do estado, 84 apresentaram saldo positivo, 25 apresentaram saldo nulo e 75 apresentaram saldo negativo. A cidade de Fortaleza destacou-se com a maior geração de vagas de trabalho celetista (+2.286 vagas), seguida por Caucaia (+423 vagas); Sobral (+243 vagas); Eusébio (+225 vagas) e São Gonçalo do Amarante (+161 vagas). A capital alcançou esse saldo graças ao setor do comércio varejista, que empregou 2.143 trabalhadores; seguido por Serviços médicos, odontológicos e veterinários (+306 vagas); Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico (+146 vagas) e Transportes e comunicações (+143 vagas). O bom desempenho de Caucaia deveu-se tanto ao setor do Comércio varejista que contratou 222 trabalhadores, como a Construção civil que empregou mais 122 pessoas.

Gráfico 6: Os 10 Maiores Saldos Positivos de Empregos Celetistas por Municípios - Ceará - Novembro/2017

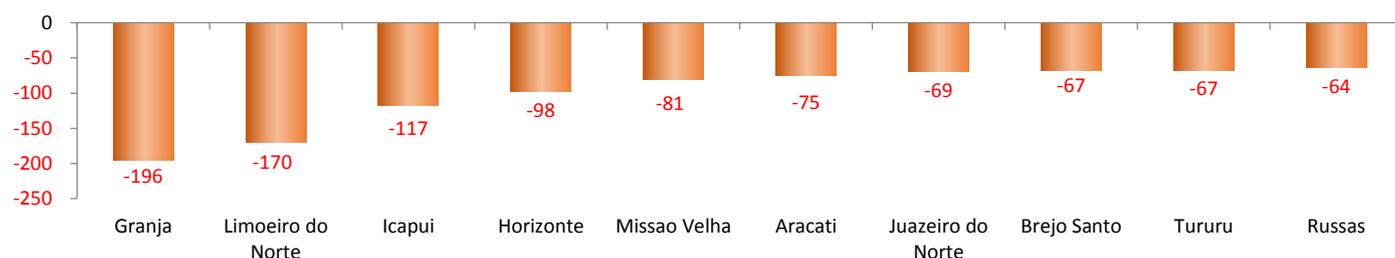


Fonte: CAGED/MTb. Elaboração: IPECE

7. Maiores Saldos Negativos Mensais por Municípios Cearenses.

Por outro lado, os maiores saldos negativos foram observados em Granja (-196 vagas), seguido de Limoeiro do Norte (-170 vagas), Icapuí (-117 vagas), Horizonte (-98 vagas) e Missão Velha (-81 vagas), para listar os cinco maiores. O desempenho do município de Granja foi influenciado pelos setores da Agropecuária e da Extrativa mineral, que destruiu 186 vagas de empregos. A Agropecuária também foi responsável por grande parte do resultado negativo de Limoeiro do Norte (-172 vagas) e de Icapuí (-91 vagas).

Gráfico 7: Os 10 Maiores Saldos Negativos de Empregos Celetistas por Municípios - Ceará - Novembro/2017

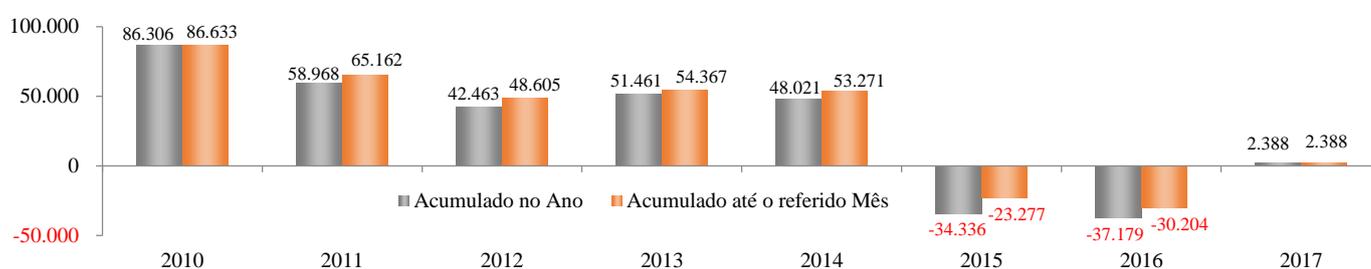


Fonte: CAGED/MTb. Elaboração: IPECE.

8. Saldos Acumulados no Ano do Emprego Celetista Cearense.

O Gráfico 8 traz a informação sobre a dinâmica da geração de empregos com carteira assinada para o acumulado do ano e para o acumulado até o mês de novembro nos últimos oito anos. Óbvio que no último ano os dois saldos são exatamente iguais. Nota-se que o saldo de empregos cearense no acumulado do ano de 2014 foi positivo, passando a registrar saldos negativos em 2015 (-34.336 vagas) e 2016 (-37.181 vagas). Ao se observar apenas o acumulado até novembro dos últimos três anos, o saldo negativo de empregos foi crescente até 2016, revertendo completamente esse quadro negativo em 2017, passando a registrar o primeiro saldo positivo para o acumulado do ano desde o início da crise.

Gráfico 8: Evolução do Saldo Anual do Emprego Celetista – Ceará – 2010 a Acumulado até Novembro/2017

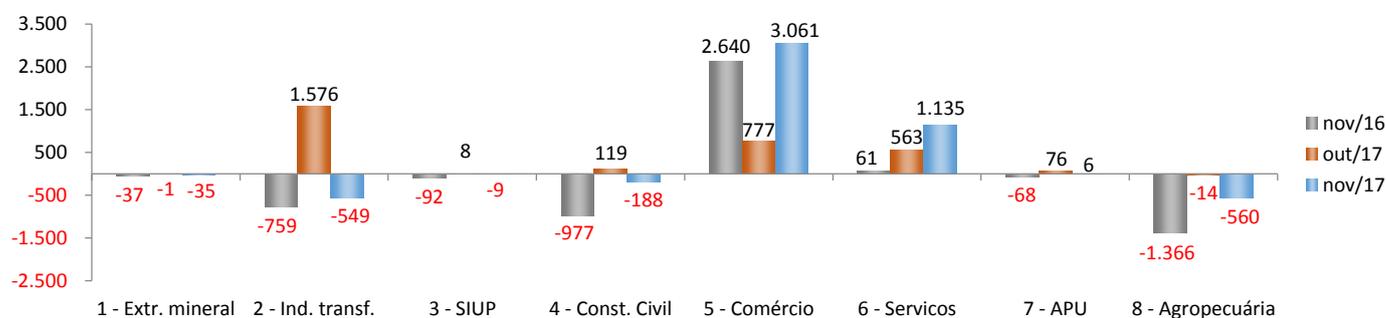


Fonte: CAGED/MTb. Elaboração: IPECE.

9. Saldo Mensal de Empregos Celetistas por Atividade

Das oito atividades pesquisadas apenas três apresentaram saldos positivos de empregos em novembro de 2017. A maior contribuição foi dada pelo Comércio (+3.061 vagas), seguida pelos Serviços (+1.135 vagas) e pela APU (+6 vagas). As atividades que apresentaram destruição de postos formais de trabalho foram: Agropecuária (-560 vagas); Indústria da Transformação (-549 vagas); Construção Civil (-188 vagas), Extrativa Mineral (-35 vagas) e SIUP (-9 vagas).

Gráfico 9: Saldo de Empregos Celetista por Atividade – Ceará – 2010 a 2017 outubro/2016, Setembro/2017 e Outubro/2017



Fonte: CAGED/MTb. Elaboração: IPECE.

10. Considerações Finais

O Ceará apresentou saldo positivo de 2.861 vagas em novembro de 2017, contribuindo para o saldo positivo observado na região Nordeste nesse mesmo mês. Esse resultado positivo consolida o sexto mês seguido de criação de vagas de emprego com carteira assinada e sétima no ano. A maior parte dessas vagas

geradas em novembro foi na Região Metropolitana de Fortaleza, com o município de Fortaleza registrando o maior número delas (+2.286 vagas). Os municípios de Caucaia, Sobral, Eusébio e São Gonçalo do Amarante também deram grande contribuição para o saldo positivo de empregos formais cearenses em novembro. Esse mês marca um ponto de virada em relação aos anteriores, visto que pela primeira vez desde o início da crise, o estado do Ceará passa a apresentar um saldo positivo para o acumulado do ano. As atividades que mais contribuíram para a criação de postos de trabalho com carteira assinada foram Comércio, Serviços e Administração pública, revelando manutenção do ritmo de contratações com carteira assinada como esperado para o período.

Governador do Estado do Ceará

Camilo Sobreira de Santana

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

Francisco de Queiroz Maia Júnior – Secretário

Antônio Sérgio Montenegro Cavalcante – Secretário adjunto

Júlio Cavalcante Neto – Secretário executivo

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

Diretor Geral

Flávio Ataliba Flexa Daltro Barreto

Diretoria de Estudos Econômicos - DIEC

Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

João Mário de França

Diretoria de Estudos de Gestão Pública - DIGEP

Cláudio André Gondim Nogueira

ENFOQUE ECONÔMICO - Nº 172 – Janeiro/2018

DIRETORIA RESPONSÁVEL:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Título:

Desempenho do Emprego Celetista Cearense – Novembro de 2017

Elaboração:

Alexsandre Lira Cavalcante (Analista de Políticas Públicas)

Matheus dos Santos Carvalho (Estagiário - IPECE)

Heitor Gabriel Silva Monteiro (Estagiário - IPECE)